ANO 10.º LISBOA — SABADO, 3 DE MAIO DE 1930 N.º 2779

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM Santarem realizaram-se ante-ontem umas praticas desportivas de interesse publico, jogos de bola do campeonato do Portugal. Por esse motivo a Santarem foram milhares de pessoas do Porto, de Lisboa, de todas as cidades e vilas dos arredores, e até mesmo do Alentejo.

A maneira fidalga e inteligente como a população e autoridades de Santarem receberam os forasteiros é das que merecem assinalar-se. Nos hoteis, onde o serviço foi aprimorado e comedido, nos estabelecimentos, até nas ruas e no serviço de transportes, os milhares de pessoas que tinham ido a Santarem receberam esplendida impressão.

Por outro lado, durante o jogo, que tinha os aspectos costumados de campeonato, a população scalabitana manteve um aprumo, mentalidade e correcção, que não são muito vulgares.

A Comissão de Iniciativa local, Camara Municipal, autoridades militares e civis, delegado do Automovel Club, de uma maneira geral, as entidades representativas, além de terem posto no arranjo do campo, sem subsidio algum, um cuidado que representa encargos, não deixaram tambem de preparar as coisas para que os forasteiros saissem da velha cidade dispostos a voltar.

E assim se faz turismo, e assim se acredita, para o convivio das populações, uma cidade, tão bela, historica e hospitaleira, como Santarem. E com prazer se regista no nosso jornal o facto.

* * *

FOI ordenada a prisão de Gandi, o nacionalista indio, que trás aquele dominio oriental inglês em estranha exaltação, que vai saindo do campo do idealismo iluminado para as violencias, consequencia, não de propositos estabelecidos, mas do choque dos factos e dos equivocos das intenções.

A prisão iminente de Gandi era desejada por muitas pessoas e era temida por outras.

O vice-rei da India terá dado um passo firme a caminho da ordem na rua e nos espiritos?

Na rua, é possivel; nos espiritos, é mais problematico.

Gandi já havia declarado terminado o periodo da resistencia passiva. A sua prisão determinará novos aspectos ao problema nacionalista indio?

O famoso "mahatma„ ainda não foi preso. E não nos admira — que não o venha a ser.

* * *

O SR. almirante Gago Coutinho acaba de publicar, numa luxuosa edição, a notabilissima conferencia que fez, ha tempos, na Academia das Sciencias, versando este tema: "O Roteiro da viagem de Vasco da Gama e a sua versão nos Lusiadas„.

E' um trabalho de investigação que honra o glorioso oficial de marinha e geografo colonial, que tem nesta materia uma autoridade indiscutivel, pois que de ha muito se dedica ao estudo de todos os factos que se relacionam com as navegações dos portugueses.

O Brasil

Andaram os nossos antepassados por todos os mares, a fim de criarem na terra um sentimento novo — a fraternidade das raças. Bateram-se em todas as latitudes ,com o desejo de cimentarem para os seculos, erguendo-a nas suas mãos religiosas e patrioticas, a civilização greco-latina, toda impregnada de luz e imagens mediterraneas.

Onde, porém, trabalharam com mais fé ,dedicação e entusiasmo, foi no Brasil que Pedro Alvares Cabral descobriu, na hora profetica em que ele,arredando-se para oeste, sentiu a presença, a atracção dum continente.

Que prodigiosas sementes eles não lançaram ao solo bendito, onde os homens e as selvas eram ainda a expressão das fôrças primitivas!

O nosso sangue e a nossa lingua, a nossa eloquencia e o nosso lirismo, o nosso coração e a nossa fé acenderam as primeiras flamas — no lar, no templo e na escola — que devidamente ateadas vieram a formar o Brasil contemporaneo — obra que por si só falará de nós, prolongando a ressonancia do nosso nome, até o fim dos seculos.

Na historia, não existe memoria dum povo que mais fizesse do que nós, através de perigos, sacrificios e rasgos de heroismo, em beneficio da humanidade. A enorme herança que adquirimos dispersou-se, um pouco, aos incertos ventos da fortuna: apesar disso, ainda nos resta o bastante para que o nosso orgulho viva desanuviado.

O Brasil é uma maravilha faustuosa que dia a dia multiplica o seu ser, alargando a percepção da sua grandeza, pois que lhe são permitidas todas as ambições e todas as realizações, dada a massa insondavel dos seus recursos. Quando o velho estimulo das aventuras da raça vem despertar o nauta que em nós dorme, o mar estende logo diante dos nossos olhos abertos e sonhadores a estrada de espumas e a tentação longinqua do Brasil. Esta palavra é-nos familiar, está intimamente ligada ao pensamento lusiada.

Pedro Alvares Cabral, no instante luminoso da descoberta, ao pousar a sua vista deslumbrada na estupenda vegetação que o sol vestia de julgores estranhos e ardentes, deve ter pensado consigo:

— Toquei, enfim, na Terra da Promissão!

E certamente anteviu — ele que adivinhou o Brasil remoto, escondido na sua tunica de fôgo — que um dia os portugueses desembarcariam lá, a fim de traçarem o imperio imenso que, a crescer e a arfar poderosamente, havia de chegar á plena expressão da riqueza e do espirito...

Irmãos siamezes...

— Se continuas a olhar para aquela mulher, prohibo-te a entrada em minha casa...

CAUSOU um enorme e justificado exito a nova publicação da "Renascença Grafica„ — o grande semanario português de cinematografia *Kino*, que nasceu ante-ontem, sob os auspicios do *Diario de Lisboa*, e que todas as quintasfeiras dará aos seus leitores a mais recente, a mais sensacional e a mais variada informação do mundo cinematografico, além duma escolhida colaboração literaria que está a cargo de Norberto Lopes, Artur Portela, Antonio Lopes Ribeiro, José Gomes Ferreira, Carlos Queiroz, Felix Ribeiro e outros nomes conhecidos das letras e do jornalismo. Bernardo Marques, Amarelhe, Lottinelli Telmo, Fred Kradolfer, etc., darão tambem habitualmente ao *Kino* a sua apreciada colaboração artistica.

Kino é o primeiro semanario português de cinematografia impresso em rotativa. O seu primeiro numero teve o mais lisongeiro acolhimento por parte do publico, tendo-se esgotado duas tiragens sucessivas de muitos milhares de exemplares.

Kino será o jornal do distribuidor, do exibidor e do espectador, onde todos os assuntos de cinema serão tratados com imparcialidade e competencia.

* * *

FOI julgado e condenado numa pena de prisão por 20 meses, um fiel da Alfandega de Lisboa, que cometeu um desfalque, caso raro naquele estabelecimento fiscal, cujo pessoal, superior e responsavel, é de uma honestidade a toda a prova. A proposito lembra-nos a situação em que ficou colocado o tesoureiro da dita Alfandega, funcionario zeloso, alheio ao facto, e cuja responsabilidade é apenas a que emana da sua função superior á do fiel, bem merecendo que um principio de justiça o reponha numa situação que materialmente o não atinja, visto que moralmente está desde ha muito ilibada.

* * *

ANUNCIA-SE para breve o aparecimento do numero-especime da "Historia do Regime Republicano em Portugal", publicação que sairá em fasciculos, dirigida pelo sr. Luís de Montalvôr, e que será colaborada pelos nomes mais prestigiosos da Republica.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. João Crisostomo da Cruz, director da "Patria Portuguesa„ e da revista "Lusitania", do Rio de Janeiro, que era acompanhado pelo nosso colaborador fotografico sr. Serra Ribeiro. Agradecemos a sua amabilidade.

* * *

FOI presente e aprovado em conselho de ministros o novo Codigo da Estrada. Este diploma, a que se liga grande importancia, sobretudo pelos abusos que se deseja que acabem de uma vez para sempre, será conhecido dentro de pouco tempo.

* * *

ACOMPANHADO pelo sr. Frederico Burnay, veio apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o sr. dr. Pierre Robert, que partiu de automovel para Mont-Dore.

Desportes

Hockey em patines

Partem amanhã pela manhã para Inglaterra os nossos representantes no Campeonato da Europa de Hockey em patins.

José Prazeres, o magnifico «sprinter» que nós conhecemos, é o capitão da équipe.

Diz-nos em poucas palavras o seu pensamento, onde ha sómente um desejo, uma vontade: a de não deixar mal colocado o nome de Portugal.

— Conheço, pelas crónicas dos jornais estrangeiros, o que se faz lá fóra neste desporte que eu quasi ha dez anos pratico. Não posso neste momento avaliar verdadeiramente o valor das équipes que vamos encontrar. Jogamos melhor? Jogamos pior? E uma incógnita que só no «ring» se poderá conhecer.

«Nos dias 7, 8 e 9 posso jurar que, toda a équipe fará tudo para que Portugal possa triunfar.

«Somos todos do Benfica. Poder-se-ha dizer que houve da parte dos seleccionadores qualquer intuito de favorecer o meu clube. Não houve. Neste momento mais ninguem havia seleccionavel.

«Porque ha uns tempos para cá tem havido pelo hockey em patins um grande desinteresse.

«E vamos a Inglaterra, não pelo passeio, porque além das passagens e da estadia, não recebemos nem mais um vintem, *e nestas deslocações os extraordiinarios são muito caros.*

«Vamos a Inglaterra sómente para praticar o desporte, sómente para que Portugal possa alcançar mais um triunfo, se é possivel que a nossa boa vontade, a nossa alma suplante a melhor técnica das équipes representativas das nações que vamos defrontar.

E José Prazeres nada mais disse, mas disse muito em poucas palavras.

Os jogos de amanhã

Realizam-se ámanhã três jogos em Lisboa e um em Espinho.

No de Espinho já está de antemão fixado o vencedor: o Barreirense deve bater o seu adversario por 6-1.

Em Lisboa já não é tão facil prognosticar os resultados dos encontros. O Maritimo é uma incognita. Mas o Belenenses que tem apanhado cada X pela frente, deve, porque precisa forçosamente de vencer, bater o Maritimo por 3-1.

O Benfica deve vencer o Carcavelinhos por 2-0 e o Vitoria bater o União por 2-1. E os vencedores deste domingo são tambem os vencedores do domingo que vem.

Noticias diversas

No proximo dia 17 realiza o Sport Algés e Dafundo, no Casino Conceição, em Algés, a sua anual distribuïção de premios aos vencedores das provas por ele organizadas na época passada.

— Na carreira de tiro de Pedrouços realiza-se amanhã a Prova de Honra do Torneio da Primavera, torneio organizado pela sociedade de tiro n.º 54, anexa ao Sporting Club de Portugal.

— O Belenenses venceu por 2-1 o Foot-ball Club do Porto. Pois bem, a falange de apoio (como agora se chama) de Lisboa ganhou por muito maior diferença ao Porto.

Eram 6 para 1 aproximadamente.

— O Maritimo chegou ontem. Acompanha-o, como sempre, o distinto desportista madeirense Travassos Lopes.

Tiveram pouca sorte no sorteio dos quartos de final.

Apresentamos-lhe os cumprimentos de boas-vindas.

— Na séde do Maria Pia Sport Club, na rua de S. Gens, realiza-se brevemente um campeonato de «fox-ball».

— Cipriano é o prototipo do guarda-rêdes infeliz.

Temos visto a alguns «keepers» fazer asneiras colossais, mas a bola não entra nas rêdes.

Qualquer pequeno deslize que Cipriano tenha, é sabido, é certo, é fatal: é «goal» com certeza.

As festas de amanhã

Na Casa do Algarve

A's 16 horas, «Chá dançante» a favor dos hospitais da provincia do Algarve. Um juri classificará as mesas mais artisticamente apresentadas por varios grupos de senhoras.

Corrida de touros no Cacem

Na praça de touros do Cacem, haverá uma corrida de touros em que tomam parte José Casimiro Gomes, a «troupe» Charlot, Max e D. José, e alguns dos nossos melhores toureiros.

A MUSICA

A "MANON" NO COLISEU

Com crescente interesse do publico, apareceu nesta temporada a «Manon», por Florica Cristoforeanu na protagonista, e Cristy Solari em «Des grieux». Os restantes cantores solistas não merecem referencia especial; mesmo o baixo Donnagio, desta vez, não esteve muito no espirito do papel. E os coros, que se reabilitam um pouco nas óperas do repertorio mais remoto, voltam a desmerecer nestas ocasiões.

Mas os dois interpretes principais conseguiram bem manter o encanto da partitura de Massenet. Cristy Solari pôde então «fazer-se ouvir» sem «esforçandos» que não lhe dão resultado, e podem até prejudica-lo; o celeberrimo «Sonho» fica um sonho realizado, a limpidez e flexibilidade da voz a traduzirem desvanecimento e emoção, que por ser tão delicada não deixa de ser intensamente sentida. Florica Cristoforeanu, que desde a sua entrada em scena mostrou estar em forma, cantando com graça e intenção, fez-nos esperar com impaciencia a scena da Sedução; e levou-a de resto com muita arte scenica, muito conhecimento do partido que pode tirar da sua voz, profundo carinho a trasbordar e a comunicar-se aos espectadores e ouvintes; Cristy Solari, cuja voz tinha tido de lutar um pouco mais no «O dispar, Vision», contribuiu depois plenamente para a grande scena de Cristoforeanu—repetindo-se a deliciosa harmonia no dueto final do ultimo acto, que finalisa com tanta perfeição esta obra-prima de Massenet: o compositor francês que, a par da real inspiração e «metier», melhor soube despertar e acariciar as emotividades femininas, e masculinas tambem.

Muito agradavel aos olhos, resultou o principio do IV acto, com um minuete decentemente vestido,—e caso raro,—a primeira baila- [illegible] realizar um «centro»,—estilisação do minuete em pontas classicas e atitudes graciosas.

Quanto á regencia,—Padovani, que é italiano de nascença, pertence na realidade á rara categoria de artistas de compreensão europeia; e portanto não traduziu em italiano a musica de Massenet, deu-a na lingua original, como tinha dado a «Carmen», e como dará, estamos certos, o «Lohengrin». As palavras definem dificilmente... pois não queremos negar a diversidade de temperamentos conforme as raças. Mas sabem todos os que pensam no assunto, com cabeça para êle, que cada raça, e nela cada autor só consegue afirmar-se se têm em si o meio de exteriorisar a sua personalidade e a sua indole,—a par do sentido musical e expressivo das frases e da emoção que elas contêem, e o colorido da paleta orquestral reforçando a acção, comentando os sentimentos, ou criando ambiente. Portanto, se o «medianeiro»,—o maestro seja nêste ramo que nos ocupa agora, não encontrou e não vinca, valorisando-as, a expressão, e as caracteristicas de ambiente e de processo, não passa á categoria de interprete. Já o temos dito, não acreditamos em principio nas interpretações unicas; posto isso, as interpretações de Padovani são das melhores, independentemente dos meios de que dispõe.

O "Rigoletto"

A primeira representação do «Rigoletto» nesta temporada foi a melhor noite de Lina Pagliughi em Lisboa; é que desta vez foi mais do que brilho, excepcionais condições de agilidade, afinação, e mesmo expressão,—foi claridade e perfeição de sonoridades todas igualmente belas na gama do soprano-ligeiro como nunca ouviramos ainda em Pagliughi, e que a colocam a par do que pode haver de melhor no género. Apesar de não ser o «Rigoletto» ópera para um só interprete, a verdade é que o «Rigoletto» de agora ficou devendo a Pagliughi todo o entusiasmo do publico que enchia o Coliseu em ar festivo.

Muito embora o tenor Franco Tafuro se defendesse com galhardia, conseguindo até um certo brilho, não concordamos em que a personagem «donjuanesca» do «Duque de Mantua» esteja no seu repertorio, salvo para casos de fôrça maior.

Nem o timbre da sua voz nem o seu estilo valorisam o papel; não são palavras de desprimor, posto que apreciamos devéras o seu trabalho noutras óperas,—na «Carmen», por exemplo, cujo final foi notavel, ou na «Cavalleria», havendo nessas obras harmoniosa adaptação de recursos; na «Tosca», mesmo, gostámos do seu 2.º acto, e se o 3.º teve acentos mais exagerados, a culpa talvez seja de certa corrente do publico, que se seduz e, portanto, encoraja a continuar. (Mais do que desconhecimento ou falta de gosto musical dêsse publico, crêmos que é a atracção da tragédia e da scena a sobrepôr-se ao sentido do drama lirico.)

Voltemos ao «Rigoletto», para falar do protagonista, Armando Borgioli, o baritono que aplaudimos pela sua arte de cantar e de representar: não estaria desta vez bem disposto, não nos parece, pois, que seja esta a ultima palavra do que pode conseguir na personagem querida entre todas pelos baritonos, da popular obra de Verdi.

Nos papeis secundarios, Giusepina Sani, na parte ingrata de «Madalena»,—não esquecemos autenticas tragédias que se deram em palcos ilustres,—não estava á vontade; mas Donaggio realizou um bom «Sparafucile».

Os côros masculinos, no 2.º acto principalmente, foram razoaveis; e a orquestra, com o maestro A. Padovani, não podia deixar de segurar-se,—e de segurar quem precisasse ser seguro. O trabalho intensificado da regencia em temporadas como esta que se vai realisando é roseiral em que o publico vê só rosas,—embora não tantas quantas queria ás vezes,—e em que o regente sente um a um e todos por um os mil espinhos; e se ninguem melhor do que Padovani pode acudir-se, quasi ninguem se lembra de avaliar as responsabilidades continuas que lhe pesam nos ombros, tanto mais que,—honra lhe seja rendida!—não aceita esmorecimentos, afrouxamentos, ritmos falhados, ou inaproveitamento de colorido.

FRANCINE BENOIT

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERETÉBSS

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

SE TENCIONA COMPRAR UMA CAMIONETTE E DESEJA FICAR REALMENTE BEM SERVIDO, COMPRE UMA
"DELAHAYE"
(a grande marca francesa de fama mundial
AGENTES GERAIS:
DARTOUT & C.ª, Ltd.
23, Praça Municipio, 24-LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de São Payo, D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Julia Simas Pereira de Melo, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Maria de Jesus Correia de Sampaio Botelho, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Henriqueta da Gama Lemos de Mesquita, D. Julia de Oliveira e D. Licinia Zulmira Pedroso.

E os srs.

D. Francisco José de Sousa Barreto (Rio Pardo), Dr. Arnaldo de Almeida e Antonio Cardoso Bossa.

— Faz ámanhã anos a actriz Maria Sampaio.

Casamentos

Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Matilde Costa, a sr.ª D. Angelina Nunes, filha da sr.ª D. Januaria Alice Nunes e do sr. Adolfo Nunes, já falecidos, e irmã da sr.ª D. Virginia Alice Coutinho Nunes e do sr. Adolfo Nunes, devendo a cerimonia realizar-se ainda êste ano.

— Em capela armada, na residencia dos pais da noiva, realizou-se o casamento da sr. D. Maria José Paixão com o sr. dr. José Ferreira d'Almeida. A cerimonia, que revestiu um caracter muito intimo, foi celebrada pelo rev. prior de S. Lourenço.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira e sua esposa e por parte do noivo o sr. dr. Cordeiro Ferreira e sua esposa.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

A'manhã, realiza-se, nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o tradicional «Chá dançante» dos domingos, que será abrilhantado pela eximia orquestra privativa do mesmo hotel, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia.

No Casino Internacional

Inauguram-se ámanhã, no salão do «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, os «Chás dançantes», que serão abrilhantados pelas orquestras Vieira Pinto e de Tangos Argentinos, privativas do mesmo Casino, sendo de esperar uma elegante concorrencia.

A' noite, no mesmo salão, haverá o tradicional «Jantar á americana», em que se farão ouvir as mesmas orquestras.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Continua obtendo um exito colossal a exibição, nêste cinema, dos filmes sonoros «Melodia de Amor» e «1812», recordando-nos ter visto na assistencia, entre outras, as senhoras:

Condessa de Arge, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Helena São Romão, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Isabel Perestrelo d'Orey Correia de Sampaio e filhas, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Dayse Maria Cohen de Correia Bettencourt, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Margareth May de Carvalho, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Laura Valenças de Barros, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Capitolina de Almeida Ribeiro e filha, Madame Abreu e Sousa, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santtos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, Madame Ramiro Leão, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, Madame Vidal, D. Natalia Cohen Zaguryy Contreiras, Mesdemoiselles Sousa e Castro, etc.

Em viagem

Regressaram de Sevilha, onde foram passar a Semana Santa e Feira, o sr. Mario Mesquita, sua esposa a sr.ª D. Delfina Mesquita e a sr.ª D. Delfina Vieitas Galeão Roma, esposa do sr. comandante Policarpo Roma.

Doentes

— Foi operada hoje, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Augusto Monjardino, a gentilissima menina Maria Lilia Teixeira Marques, filha do nosso amigo Domingos Freire Teixeira Marques.

A operação decorreu o melhor possivel.

— Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Maria Amalia Botelho e D. Laura Pereira Adelino.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Medicina e Cirurgia
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65
ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

SILVA NOGUEIRA
Artista photographo, e photographo de Artistas
R. da Escola Politecnica, 141
PHOTOGRAPHIA BRAZIL

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Amanhã
Chá Dançante

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A semana cinematografica

"As férias de Clara"

E' incontestavel o talento de Clarence Badger. Ainda que *Vencendo pela Brandura,* essa vertiginosa aventura que impôs Raymond Griffith á nossa admiração, não o tivesse demonstrado á evidencia, *As férias de Clara* impô-lo-íam definitivamente.

A delicadeza de Clarence Badger liga-se á maravilha com o estilo amavel de Elinor Glyn, a novelista americana, e com a vivacidade exquisita de Clara Bow, a *flapper* dos cabelos de fogo. *Aquilo,* excelente comedia que trouxe ás platias europeias a noção clara e convincente do *sex-apeal,* iniciando-as na ideia do amor peculiar á America—complexa exteriorisação de sentimentos simples, naturais, que explica, justifica, quasi desculpa o *flirt* passageiro e o divorcio fabricado em série — era uma cine-comedia baseada numa novela de Elinor Glyn e interpretada por Clara Bow.

O mesmo se dá nas *Férias de Clara.* E, se é possivel, esta ultima ainda contém mais alegria, mais espirito, mais poder. Porque a uma interessantissima anecdota, obra-prima de tacto e de equilibrio, se adiciona a indispensavel dóse de ternura, de bondade—de humanidade, enfim, indispensavel para nos tocar o coração.

A fórmula utilisada por Clarence Badger é a melhor. O seu estilo acusa o mais seguro «métier» e a mais apurada sensibilidade. E' um artista que sabe do seu oficio—predicados imprescindiveis a um bom animador cinematografico.

As férias de Clara interessa desde o principio até ao fim. Não tem um desacerto, uma hesitação, uma insistencia, uma insuficiencia. E' um portento.

Os seus interpretes foram contagiados pela perfeição do conjunto, completando-a. Clara Bow, que os cabelos «loiros» favorecem, nunca esteve mais graciosa nem mais inteligente. A scena da explicação, no «cabaret», servida por uma primorosa marcação, é inexcedivel. Neil Hamilton está cada vez melhor, sendo até nova ordem o melhor galã americano de cinema ligeiro. Harrison Ford, compondo um tipo irresistivel á gargalhada, precioso nas scenas do quarto e do sofá. Todos os outros, batendo certo com o nivel total.

Muito para notar o engraçado efeito obtido por Badger suprimindo imagens alternadas nos dois socos «electricos» com que o galã despacha o sedutor para o país dos sonhos. Um verdadeiro achado, a perseguição final e o dispersar dos mirones pela policia.

"A Cobra"

O malogrado Rodolfo Valentino—pobresinho!—não fechou positivamente com chave de oiro a série de filmes em que a sua imagem neo-romantica era expedida em lavas rotuladas para o coração feminino universal.

«A Cobra», mau grado o seu titulo fascinante, não fascina, nem mesmo reabilita aos nossos olhos a memoria dum homem a que a admiração de milhões de mulheres não conseguiu conferir talento artistico. A prova é que, exceptuando talvez «O Cheik» que não vimos, nunca ele nos parecera tão compenetrado do seu papel. O conde italiano que encarnou em «Cobra» foi moldado na forma dos papeis que habitualmente lhe distribuiam e que ele suportava com a docilidade do «parvenu», astro «inventado» por um «casting director» de genio. E falhou.

As suas atitudes não convencem. A sua sombra passa em todo o filme com um ar sonambulo e cançado, a que o mestre de boas maneiras de Rudy não conseguiu imprimir aristocracia, nem mesmo distinção. Foi por isso que «Cobra» nos entristeceu mais do que nos revoltou, lastimando que certo publico não tenha sabido presencear um filme de inegavel interesse «historico» com a serena paciencia com que o suportamos, por respeito pela memoria dum homem que, sem duvida, é um simbolo, e se destina a figurar entre as personagens que hão de animar as lendas do nosso seculo.

"A Melodia do Amor"

A iniciação no fonocinema continua. Vimos agora como um grande mestre, Griffith, se comportava perante a nova modalidade cinematografica. Os sons não o assustaram, como a muitos. Dominou o microfone com a mesma segurança com que dominara a objectiva.

«A Melodia do Amor», cujo valor puramente visual é inegavel, vale muito tambem como espectaculo sonoro. Principalmente, quando se sente o microfone entrar em campo, novo ouvido disposto a fixar para nós tudo o que de notavel se disser, ou soar, em musica perfeita ou em significativo ruido, o nosso espirito sente-se transportado. E, sem lutar, «quasi fechando os olhos», deixa-se partir á descoberta desse mundo novo que o génio humano procura a todo o transe revelar á multidão de scépticos retrogrados—que somos todos nós, por natureza.

A intriga pouco nos interessou, a bem dizer. Preferimos-lhe a inédita magia dos efeitos acusticos que, combinados com os visuais, tanta irrealidade dão ao filme. Porque nós, agora como dantes, quando entramos num cinema, procuramos mais esquecer que recordar a vida que deixamos no vestiario, com o sobretudo e o chapeu.

«A Melodia do Amor» firmou mais um parecer que tinhamos: o que fica mal ao fonocinema é limitar-se a reproduzir mecanicamente, em paralelo com a acção do filme, a mesma musica agradavel, mas postiça, que temos ouvido até aqui. Não é comparavel a emoção experimentada quando ouvimos Nanon suplicar em espanhol—«Dios mio, no me dejes!»...—á que experimentariamos se o melhor adaptador executasse a mais lancinante frase do melhor compositor.

Cinema mudo e musica invisivel são duas artes que só se podem coordenar artificialmente, por uma série complexa de abstracções que tomam a sua combinação pouco abordavel. Ambas são transcendentes. E quando um musico de genio consegue transpôr em notas musicais o trecho dum filme (quantas vezes verificamos isso, com desgosto), ou quando um cineasta de talento consegue interpretar visualmente um trecho musical, como sucede na interessantissima visualisação da abertura de Tchaikowski, «1812», que acompanha «A Melodia do Amor» no programa do Condes—a maioria do publico fica muito áquem dos dominios em que paira a concepção do artista.

Lupe Velez, perfeitamente fotogenica, cheia de vida e de valor, revelou uma voz quente, profunda e agradavel, que emite com extraordinaria maestria—mal entreabrindo os labios, de forma a não se desfear nunca pelo esforço.

Não ouvimos a voz de William Boyd. Mas o seu silencio foi significativo...

Dos outros interpretes, cumpre destacar Henry Armetta, que compôs um engraçado «Papá Pierre». Jetta Goudal continua incapaz de nos convencer.

Os desenhos animados sonoros, que vimos pela primeira vez, anunciam um futuro cheio de interesse. Aí é que a fantasia não encontra limites, nem travão.

RETARDADOR

Um documentario português

Merece com justiça uma referencia especial o documentario da excursão dos quintanistas de medicina a Madrid realizada em abril ultimo. E merece-o não só pelo interesse do assunto, mas ainda pela forma como foi realizado.

Dirigiram a sua confecção dois quintanistas: Luís Ventura e Bernardino Freire. Ambos revelaram, aos nossos olhos surpreendidos por uma coisa fóra do vulgar, verdadeiras qualidades de animadores, confirmando a nossa opinião sobre a necessidade duma cultura solida para fazer em cinema qualquer coisa que geito tenha.

«Os quintanistas de medicina em Madrid», filme português, representa bastante mais que um banalissimo album de grupos e de anotações exclusivamente destinadas a levar a um determinado cinema os interessados. Tambem é alguma coisa mais que «uma partida de estudantes»... No desenrolar das imagens existe um verdadeiro ritmo, um real sentido cinematografico. Os quadros, rapidos, incisivos, com a brevidade e precisão de apontamentos notados num «carnet», por um viajante inteligente, sucedem-se sem que os olhos ou o espirito se fatiguem. A tomada de vistas foi feita com judicioso criterio; os aspectos de Madrid focados com grandeza e simplicidade; as notações pessoais intercaladas com a-proposito; a montagem bem ordenada e vivaz. Atendendo a que toda a pelicula foi executada com um simples «Kinamo», alguns interiores, filmados, sem o mais pequeno auxilio de luz artificial, valem por si proprios. Sob o ponto de vista artistico, muito feliz o plano em que contrastam as capas negras dos estudantes com as gazes brancas dos berços, na maternidade de «La Inclusa».

Mas o principal merito do filme é a sua alegria, esfusiante, sinceramente «academica», onde não ha destrambelhamento,—mas uma poderosa ansia de viver, de sair, na medida do possivel, das tradições mazombas duma geração.—A. R.

Radiofonia

A's 19.20, da **Torre Eiffel** (1.445,8 m.), soirée radioteatral; «Quitte pour la peur», de Alfred de Vigny e «Le pain de ménage», de Jules Renard.

A's 20.00, de **Radio-maroc** (416 m.). Dansas modernas: «Satisfied», fox-trot; «Valse de l'adieu»; «Se fue», tango; «Without a song», fox; La java au beurre noir»; «Fairy on the clock» fox-trot; «Chiquita mia», tango; «How amito know», fox-trot; «Through», fox-trot; «El ourito», paso doble. **Toulouse** (381 m.), Cantos polacos: «L'air de Kalka» (Moniwsko); «Latawica» (Niewiadoswki); «Coucher de soleil» (Karlowicz); «Ses lévres rouges comme du corail» ((Nalkowski); orquestra polaca.

A's 21.02, de **Roma** (441 m.) ou **Napoles** (331.4 m.) — Transmissão de ópera do Teatro San Carlo, de Napoles.

A's 21.05, de **Barcelona** (349 m), «Marcha» (Gilscurt); «Samsão e Dalila» (Saint-Saens); «Au champ couvert d'épis ondoyants» (Dransmann); «Le tango des baisers» (Calandrini); «Katarina» (Michiels).

A's 23.00, de **Langenberg** (473 m.) Jazz.

As festas de hoje

Recital Maria Spranger

Na Liga Naval, a sr.ª D. Maria Spranger faz a sua primeira apresentação de recitadora, dizendo versos dos melhores poetas portugueses. Segue-se um baile.

Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, haverá um concêrto de musica portuguesa moderna, cujo programa compreende obras em grande parte ineditas dalguns compositores da nova geração.

O concêrto será transmitido pela T. S. F.

Nos Recreios de Algés

Na séde da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, efectua-se um serão de arte organizado pela direcção para inauguração do salão de festas.

Excelente programa, no qual colaboram distintos artistas e amadores. Segue-se um baile.

Está á venda o primeiro numero

KINO

SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA

Todas as 5.as feiras

$50 ctvs.

INTERESSA-LHE a tragédia da rua?

Então vá vêr

"A TRAGEDIA DA RUA"

um filme interpretado por ASTHA NIELSEN, que se exibe a partir de segunda-feira

no CENTRAL

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2756 T.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILI -?RI O
HOJE — A's 9 1|2 da noite
4. representação da peça em 3 actos e 5 quadros de Lucien Besmard
O SEGREDO DO HAREN

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE — A's 21 1/2 horas
SOMBRAS BRANCAS
O maior exito dos ultimos tempos

Chá das cinco

O Homem que matou o Diabo

Acabo de ler um livro — Um Livro — que me deixou tonto de todo, ebrio de admiração, alucinado pela riquesa do artista deslumbrante que traçou essa figura magnifica de «O Homem que matou o Diabo» — fixem bem o titulo: «O Homem que matou o Diabo».

E não acertam meus sentidos deslumbrados a dar conta do valor do livro nem a detalhar suas qualidades inestimaveis, ainda que não seja essa minha missão e a outros esteja confiada a gloria de cantar aos quatro ventos a aparição deste livro — do Livro.

Não carece o seu autor — mestre Aquilino Ribeiro, Principe de Prosadores — que eu venha em tão chalada furia cantar-lhe a obra recente, mas doe-me que haja patricios, leitores capazes para esta lingua que Aquilino está enriquecendo, e para os quais o livro aparecido é ainda maravilha por conhecer, delicia por provar, terra uberrima por descobrir.

Anda para aí tanta gente fartinha de ler mal em francês que é uma esmola anunciar a aparição de um livro em bom português — do melhor e constituindo seguro regalo para o curioso e suave deleite para o espirituoso.

Que todos me acreditem, pelo menos até lerem «O Homem que matou o diabo», porque, depois de lerem, será no seu autor que ficarão acreditando para todo o sempre como o mais perfeito escritor nesta lingua a que hoje presto um serviço que deve ser levado em conta dos meus pecados.

E depois de lerem o ultimo livro de Aquilino verão como se espantam, como eu agora me espanto, de vêr a gente que por essas ruas continua andando com o mesmo passo indiferente e o mesmissimo ar aborrecido, como se não fosse natural e legitimo que todos andassemos jubilosos e festivos ante este caso raro que é o da aparição dum livro como «O Homem que matou o diabo».

E perdôem os leitores que eu não saiba dar-lhe a nova em termos de mais proposito e com ar mais circunspecto, mas ante os grandes acontecimentos, os do espirito, que pairam acima de todos os outros, tomo este feitio vulgarote que me apráz por despido de artificio e de fingidas galas.

ROGERIO PEREZ

DE LUTO

Luís Filipe da Saude

Num dos qquartos particulares do hospital de S. José, faleceu hoje, pelas 13 horas, o sr. Luis Filipe da Saude, de 72 anos, antigo guarda-livros da Casa Sommer, pai do nosso colega de Imprensa sr. Luis Saude Junior.

O extinto foi director da repartição do Cofre de Repatriados em S. Tomé e era tio do pintor e professor Antonio Saude e do sr. José Victoria da Saude, funcionario superior da Caixa Geral de Depositos.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Carlota Osorio da Saude.

A' familia enlutada e em especial ao nosso colega Luis Saude Junior, os nossos pesames.

Manuel Ferreira Matoso

Realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Ferreira Matoso, antigo chefe de venda de varios jornais, que foi muito concorrido.

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos a
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. T. 4296
Entregas imediatas ao domicilio

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

A lingua portuguesa

FOI PRESTIGIADA

no Instituto Internacional de Cooperação Intelectual

pelos delegados português e brasileiro

O Instituto Internacional de Cooperação intelectual, entre muitos objectivos, deseja estabelecer boletins bibliograficos que indiquem a todos os sábios e estudiosos as obras scientificas que se vão publicando em todo o mundo. Acabam justamente de reunir-se, na séde do Instituto, os peritos encarregados de criar o boletim de filologia romanica.

Representou Portugal o sr. dr. João da Silva Correia, professor auxiliar da Faculdade de Letras de Lisboa, cujo nome foi indicado pelo dr. José Leite de Vasconcelos. O sábio português já no ano passado fizera a mesma indicação, visto não lhe ser possivel aceitar ele proprio o convite do Instituto. Infelizmente para nós, e por motivos que não vale a pena evocar, foi o professor de lingua portuguesa na Sorbonne, Mr. Le Gentil, quem representou os dois paises — Portugal e Brasil.

O professor francês, apesar da sua competencia e da sua grande admiração pela lingua de Camões, não conseguiu fazer valer os nossos direitos. Nessa reunião ficou resolvido que as linguas admitidas, em principio, para a redacção das analises seriam o alemão, o espanhol, o francês, o inglês e o italiano. Duas linguas latinas ficavam excluidas: o romeno e o português! E tratava-se dum boletim de filologia romanica!

O dr. Silva Correia, logo que recebeu o convite para fazer parte do Comité deste ano, informou o Instituto de que representaria apenas Portugal, achando conveniente que o Brasil tivesse o seu delegado proprio, visto nesse país haver grandes filólogos cujo mérito está sobejamente comprovado.

Acertada resolução a do nosso representante! Não são pequenas as divergencias entre as Academias de Lisboa e Rio de Janeiro, no que diz respeito ao Dicionario e á reforma ortografica.

Felizmente, estas dissenções não tiveram éco nas reuniões do Comité. O sr. Montarroios, servindo o seu país, foi um poderoso auxiliar do delegado de Portugal. Ambos trabalharam no mesmo sentido e visando o mesmo fim: a dignificação da lingua comum, traço de união que existirá sempre entre os dois paises, a despeito de todas as querelas e de todos os mal entendidos.

O sr. dr. Correia propôs que a redacção das analises fôsse tambem feita em português e em romeno. A apoiar a sua proposta levantou-se, como era natural, o delegado da Romenia e o sr. Montarroios, inteligentemente, limitou-se a fazer a seguinte declaração: «Se assim não fôr, o Brasil retira-se e desinteressa-se por completo da questão».

Mais do que todos os considerandos, mais do que todas as flôres de retorica, esta ameaça devia produzir os seus efeitos.

A proposta do delegado português que com tanta habilidade soubera evocar os titulos de gloria da nossa lingua e da nossa civilização, foi aprovada por unanimidade.

São estes pequenos triunfos que importa assinalar, porque são eles que valem e contam para o futuro do país, na sua projecção internacional.

O sr. dr. João da Silva Correia, que parte brevemente para Portugal, tenciona lançar aí a ideia da criação dum Instituto filologico nacional que possa estar em relação constante com o Instituto Internacional de Paris. Esperamos firmemente que a aprovação dos nossos professores e homens de letras seja unanime e cheia de entusiasmo, assim como ousamos crêr no apoio material do Govêrno. As despesas serão insignificantes, pois basta que o Instituto se instale numa das salas da Faculdade de Letras, tendo a dirigi-lo um técnico-linguista.

Foi assim, modestamente, que começam em França as grandes obras de cultura que hoje merecem o reconhecimento de todos os franceses e a admiração dos sábios de todo o mundo.

IRENE DE VASCONCELOS

Excursão a Fatima
EM AUTO-CARS DE LUXO
visitando Caldas, Alcobaça e Batalha
Esc. 100$00 -- por pessoa -- Esc. 100$00
Saida dos Restauradores ás 8 h. do dia 12 e chegada ás 24 h. do dia 13
Pedidos á
COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS
70, Av. Visconde de Valmor, 76 -- Telefones N. 5521 e 5528
A unica casa do genero que tem carros em serviço de "remisse" para casamentos, baptisados, excursões, etc.

MARIA VICTORIA • **DUAS SESSOES ás 8,30 e 10,30**
A REVISTA DE MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS
Pé de vento

Pelos teatros

"O veio de ouro"

Na peça «O veio de ouro», com que na 4.ª feira realisa a sua festa artistica, no Teatro Nacional, a ilustre actriz-emprezaria Amelia Rey Colaço, entram os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Tereza Taveira, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Luís Campos, Barroso Lopes, Delmiro Rêgo e Pinto Ramos.

«O veio de ouro», obra italiana de grande fama, foi traduzida pelo nosso querido camarada Norberto de Araujo, nome consagrado nas letras e no jornalismo.

Ilda Stichini

Prossegue a «tournée» de Ilda Stichini por terras do Algarve. Em Lagos, onde a Companhia deu três magnificos espectaculos, no ultimo dia as pessoas mais gradas da terra ofereceram uma festa a Ilda Stichini, tendo-lhe sido descerrado o retrato no salão do teatro, na presença de toda a Companhia, que tambem compartilhou da manifestação. A Companhia, que foi convidada a voltar a Lagos para uma nova série de espectaculos, trabalha hoje em Tavira, seguindo depois para Vila Real, Olhão, Faro e Portimão.

"O Segredo do Harem"

Marcou um incontestavel exito, no Teatro do Gimnasio a representação da famosa peça de Julien Besnard, «O Segredo do Harem», com Lucilia Simões num papel de grande intensidade dramatica, que põe á prova o extraordinario talento histrionico da insigne comediante.

A montagem da peça merece os maiores elogios, tendo causado verdadeira sensação os scenarios arabes pintados por José Mergulhão, que são uma autentica maravilha de arte e de bom gosto.

Maestro Puccetti

Desde hoje, a Companhia de Opera que está com tanto exito fazendo a temporada lirica no Coliseu, conta com mais um elemento de grande valor: o maestro Gino Puccetti, que o nosso publico já conhece de épocas anteriores. E' um musico distintissimo, cuja regencia segura e brilhante de novo teremos ocasião de apreciar esta noite, na ultima representação da «Carmen».

Soares Correia

Despede-se amanhã do publico do Variedades, de cuja empreza se desligou, a seu pedido, o distinto actor-comico Soares Correia, que deve reaparecer em breve num dos teatros de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Teatro da Trindade, a 6.ª récita de assinatura da Companhia Rafaela Haro, com a estreia das zarzuelas «La alegria de la huerta» e «El Santo de la Izidora», no espectaculo das 20,15 horas.

—Chegou do Rio de Janeiro, tencionando fixar residencia em Santo Tirso, o artista brasileiro Alfredo de Albuquerque, que já entre nós trabalhou como actor e como excentrico comico.

—A Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que está realizando espectaculos em volta de Lisboa, inicia no dia 9 a sua grande digressão pelo norte do país.

—O actor Alvaro de Almeida, contratado do emprezario José Loureiro vai transitar da Companhia Aura Abranches para outro agrupamento artistico, com o qual irá oportunamente em «tournée» ao Brasil.

—Nos dias 6, 7 e 8 do corrente realiza espectaculos no Teatro Avenida, em Coimbra, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho que, por contrato com o emprezario José Casimiro de Almeida, fará as festas de Santo Antonio, em Vizeu, no Teatro Avenida.

—Efectuou-se ha dias, com um espectaculo por distintos amadores e um grande baile, com a assistencia do governador da cidade, sr. coronel Passos e Sousa, a inauguração do novo teatro de Elvas.

—Tendo sido largamente enriquecida em todos os seus aspectos, a revista «A Bola», no Teatro Avenida, representou-se ontem, com grandes alterações para melhor, sendo agora um espectaculo completo, em duas sessões.

—A actriz Leonor d'Eça, não tendo renovado o seu contrato com a companhia onde estava trabalhando, parece que se dispõe a entrar no teatro de revista.

—Na revista «Senhor da Serra», no Teatro Apolo, Adelina Fernandes canta primorosamente os numeros de fados e canções intitulados: «Alma nacional», «Maria da Saudade», «A Cesaria» e «Alegria Portuguesa».

—Hoje e amanhã, dá as ultimas representações, no Teatro Nacional, a peça «Degredados», de Virginia Vitorino, que sai do cartaz com 44 récitas seguidas.

—Costinha, Joaquim Prata, Teodoro Santos e José David, são os interpretes dos numeros mais consagrados da graciosa revista «Pé de Vento», grande exito do popular Teatro Maria Vitoria.

Café - Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

Não do, Ma alguma amigã, idosas, sempre Já ve não é d nem dê mas sim sentare os câ sua cô que ella servam tante m E' qu bellos embora ros, são sintoma lhice... Se que cer se ven, en não se idade, n um unic branco. Recor mesmo a MOL". maravil venção pos mode "KO disponi 18 côre colha, Negro a rosado, lhe, em sa e se xilio d guem; a côr na seus cabe em 15 m
E elles macios e ninguem que foram
Caixa
A' venda os bons lecim
Deposito e
FARMACIA
Rua da P
Te
REPRESE
M. CA
Rua Mora
n.º 124, 2.
Tele

CONDES
Cinema Sonoro
A Melodia do Amor
Canções por LUPE-VELEZ
1812
Ouverture da obra de Tschaikowsky

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o
VIDAGO PALACE HOTEL
fixe bem o rotulo
Premiada com **Grand Prix** na Exposição de Sevilha

A PINTURA PORTUGUESA

Um quadro do seculo XVI atribuido ao pintor Gaspar Dias

Pouco a pouco tem-se conseguido identificar as melhores obras da pintura portuguesa dispersa por esse país fóra, nas ruinas dos conventos, nos solares afidalgados, onde mora o esquecimento e o abandono, numa ou noutra galeria particular, guardada como um tesouro, ou ainda, desvalorisadas e perdidas, servindo de andaime aos pedreiros, como as tabbuas admiraveis de Nuno Gonçalves.

Mais um quadro que aparece, quatro seculos depois de ter sido pintado, á luz do dia, despertando o interesse de todos os criticos de arte, entre eles o sr. dr. José de Figueiredo que já o viu.

Trata-se duma composição religiosa, a «Invocação do Espirito Santo», no dia de Pentecostes, por um dos pintores mais notaveis da nossa historia, Gaspar Dias, que viveu no seculo XVI. A obra, que está assinada e datada: 1573, é curiosissima.

Num clarão de incendio as figuras dos apostolos levantam-se num assombro tragico e num confuso terror. Ha mascaras esplendidas, desenhadas com vigor. O quadro é cheio de movimento e impõe-se não só pelas suas dimensões, mais ainda, pela côr que persiste apesar do tempo.

Este retabulo pertenceu possivelmente á Igreja de S. Roque, sendo dali furtado, não se sabe em que ano, e substituido por outro, cujo tema é o mesmo. Mais tarde o retabulo de Pedro Dias, a que se refere o Conde de Rackureski, é levado para a capela do Espirito Santo, na vila de Gois, pertença do respectivo hospital, celebre porque foi o primeiro em Portugal onde se trataram sifiliticos. Perde-se-lhe o rastro até que, ha pouco, por um acaso, um ilustre advogado daquela terra o encontra numa arrecadação do seu solar, mas desarmado. Recomposto, e chamado para ele a atenção do sr. dr. José de Figueiredo, o retabulo veio para Lisboa, estando agora em exposição numa antiquaria, que fica em frente do Teatro da Trindade, ao lado duma pintura religiosa da escola portuguesa, tambem interessante, mas, caso curioso, assinada por Alberto Durar.

Que se pronunciem os entendidos ácêrca da curiosa descoberta.

Sessões de homenagem

Na Escola Marquês de Pombal

Na Escola Industrial Marquês de Pombal, efectua-se ámanhã, pelas 15 horas, uma sessão de homenagem ao antigo director, sr. coronel Marques Leitão e ao professor Eduardo Augusto da Silva, Cristino da Silva, Robert Rogenmoser e Leopoldo Battistini. Assiste á sessão o sr. Presidente da Republica.

No Gremio do Minho

No Grémio do Minho, haverá, pelas 16 horas de ámanhã, uma sessão de homenagem á memoria do primeiro presidente da Assembleia Geral, sr. dr. João Teixeira Queiroz Vaz Guedes. Usarão da palavra os srs. general Norton de Matos, dr. Queiroz Veloso, Domingos Pereira e Luis Ramos Pereira.

Manifestações liberais

O Centro Escolar Republicano de Belem toma parte na homenagem que ámanhã se efectua, pelas 14 horas, junto da urna do Marquês de Pombal, que está na capela da Memoria, em Belem.

A's 16 e 30, o mesmo Centro vai depôr flôres no tumulo do saudoso democrata dr. Magalhães Lima.

Excursão academica

A Tuna Academica de Lisboa realiza ámanhã uma excursão a Tomar. A pedido da Direcção da Tuna, uma comissão de senhoras daquela cidade patrocinará a educação duma criança pobre que será mais tarde subsidiada pela Caixa de Assistencia aos Estudantes Pobres que a Tuna vai fundar.

NO CAMPO PEQUENO

A CORRIDA de amanhã será uma evocação das antigas touradas reais

Eram as antigas touradas reais, as de ha quarenta anos para não recordar as mais longinquas de Salvaterra, acontecimentos citadinos que alvoroçavam Lisboa e justificavam a estrela dos vestidos femininos da estação, numa azafama que movimentava muita gente, num entusiasmo que se começava denunciando na procura de bilhetes, através de empenhos, de suplicas, de rógos.

Patrocinava a organização a ultima raínha de Portugal, fundadora da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e por ela e pela sua obra, se moviam to-

A taça que foi oferecida pela casa Antonio Luis de Sousa, Ltd.

das as influencias para que a festa fôsse falada.

Começava o rei por oferecer os seus touros da Vidigueira, e logo os socios do Tauromaquico se punham ao serviço da tourada famosa, toureando a cavalo, a pé, e formando aqueles rijos grupos de «forcados amadores», expressão consagrada para os forcados com valentia e pundonor. E na tarde da tourada real, horas antes, enchia-se a rua Ivens de curiosos para vêr os amadores saírem do Club, onde se vestiam, tomando alegremente as carruagens garridas que os haviam de levar ao Campo Pequeno, entre a algazarra festiva da multidão.

A praça apresentava colorida decoração de que as senhoras eram melhor elemento, e os homens apinhavam-se em todos os lugares, até nos do sol, exibindo os primeiros chapeus de palha e uma alegria de que todos andamos hoje esquecidos, depois da guerra e dos vendavais que assolaram o mundo.

Em tais tardes se escreveram na Praça do Campo Pequeno páginas tão definitivas como a da ultima tourada de Salvaterra, não no sentido trágico mas pela impossibilidade de se repetirem, como aquela que Vitorino Froes e Ricardo Torres «Bombita» esculpiram com um touro da Casa Bragança, reproduzindo, nos mesmos terrenos e pela mesma forma inverosimil, sortes que o Mestre executava e que o «diestro» rematava e preparava, fazendo o «quite», quasi sem se mover e, por fim, apenas com um lenço de algibeira.

A corrida que ámanhã se realiza no Campo Pequeno está destinada pelas suas generosas organizadoras a recordar as antigas touradas reais, até no fim humanitario, o da construção dum novo pavilhão para tuberculosos, e é o sr. Vitorino Froes quem dirige a nova geração de toureiros que vão reviver as tardes famosas: João Branco Nuncio, José Casimiro de Almeida e D. Alexandre de Mascarenhas, os cavaleiros ,que disputarão uma sela de tourear oferecida pela correaria Lira, de Vila Franca; D. Pedro de Bragança (Lafões), Gama Lobo (Veiros), João Malhou da Costa e Vasco Anjos (Fontalva), bandarilheiros coadjuvados pelos peões «Alfarero», «Malagueno» e Francisco Gonçalves; e os forcados amadores do valente grupo de Santarem — Antonio de Abreu (cabo), Emidio de Aguiar, Jaime Alves, Luís Novais, Manuel Moura, Nepomuceno, Salgado e Cabedo. E tambem Espanha contribui para o brilho da tourada com a vinda de dois aristocratas que não são «espadas» porque não querem: D. Juan Gallardo, conhecido «ganadero» andaluz, e D. Ramon Torres, acompanhados dos toureiros Bombita IV e Manuel Perez, e sendo picadores os netos do «ganadero» sr. Palha Blanco.

Os primeiros lavradores portugueses, associando á meritoria obra, oferecem touros que disputarão duas taças que um juri conferirá entre os exemplares enviados pelos Irmãos Infante da Camara, João Coimbra, Norberto Pedroso, Francisco da Silva Vitorino, Frederico Bonacho, José Filipe Neto Rebelo, Joaquim dos Santos e José Canas.

E além destas taças ,outra, cuja gravura publicamos, foi oferecida para o Pavilhão do Sanatorio do Lumiar pela Joalharia Antonio Luís de Sousa, L.da, admiraveis trabalhadores de pratas portuguesas.

Na praça serão vendidos artisticos programas pintados por meninas da nossa primeira sociedade e pelos artistas: D. Helena Roque Gameiro, Francisco Valença, Antonio Soares, Stuart Carvalhais, Amarelhe e Botelho.

SÃO LUIZ cine
LISBOA dirigida por **Leitão de Barros**
CLUB 73 com Mary Astor e E. Lowe

TEATRO APOLO 2 sessões ás 8 1|2 e 10 1|2
revista **SENHOR DA SERRA**

OBRAS DE BENEFICENCIA

A Tapada das Necessidades será no verão a "verbena" de Lisboa

Ha uma obra de beneficencia a socorrer, ha um grupo, já numeroso, de crianças a amparar e proteger. E, a direcção da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, impulsionada pelo seu presidente, o sr. D. Luís da Cunha e Menezes, comandante de cavalaria 7, no intuito de se continuarem as diversões o ano passado realizadas no Jardim da Estrela, a favor do internato que mantem em Entre-Campos, conseguiu que pelo ministerio das Finanças lhe fosse concedida a formosa e quasi desconhecida Tapada das Necessidades, para a realização das festas deste verão, cujo programa, orientado pelo espirito empreendedor, activo, diligente e tenaz do sr. tenente Salvador Pereira da Silva, breve será conhecido do publico.

Cumpre-nos, porém, antes de mais nada, dizer que a Tapada das Necessidades, antiga residencia de reis e de principes, é dos mais lindos, soberbos e encantadores locais arborisados de Lisboa. Ocupando uma grande area, num sitio de um grande pitoresco, cuidada carinhosamente, com os seus belos arruamentos, as suas encantadoras clareiras, os seus esplendidos caramanchões, os lagos de uma delicada frescura, ela tem um ambiente de paz, de doçura e de bem estar que se assemelha a um pequeno paraizo de felicidade. Será ali, portanto, que, a começar no proximo mês de junho, o mês de Santo Antonio, S. João e S. Pedro e das «verbenas» do dia de Camões, terão lugar as diversões mais consentaneas com o temperamento da gente lisboeta e que o «Diario de Lisboa» oportunamente revelará, com a certeza antecipada de que dará uma noticia palpitante, despertando o interesse e a curiosidade dos nossos simpaticos leitores. Sob a direcção do tenente Salvador trabalharão, este ano, muitos dos valiosos elementos que transactamente o têm ajudado e lhe têm dado uma inteligente e eficaz colaboração. Dentre eles, a destacarem-se pelos seus conhecimentos da especialidade, sem falar num grupo de artistas dos nossos teatros, cujos nomes são já de si um grande e atraente cartaz, figuram os scenografos Baltazar Rodrigues e Luis Salvador, o mestre da maquinaria teatral Henrique Martins e o electricista Antonio Santos, podendo desde já afirmar-se que o plano traçado para as decorações e iluminações do grandioso recinto, é qualquer coisa de surpreendente, rico e maravilhoso, que o transformará, como numa visão de Arte e de bom gosto, num recanto das «Mil e uma noites».

A fim de aguçar, desde já, a natural curiosidade do público, dr-se-ha que o orçamento votado para esses trabalhos, a que presidirá um elevado sentido de beleza e de elegancia, proporcionando a Tapada das Necessidades ao goso e ao disfruto de toda a gente, atinge a cifra dalgumas centenas de contos, e que entre as instalações que vão fazer-se, todas elas obedecendo a encantadoras «maquettes» firmadas por nomes em evidencia, se regista a construção de um grande teatro ao ar livre, cuja plateia comportará, pelo seu enorme espaço, lugares para mais de 3.000 pessoas, e em cujo palco podem trabalhar todas as companhias, por mais numerosas que sejam. Esta obra monumental, talvez a primeira que com estas proporções vai realizar--se em Lisboa, iniciar-se-ha brevemente, executada por obreiros especializados, ao mesmo tempo que a comissão, presidida pelo ilustre oficial D. Luís da Cunha e Menezes, figura prestigiosa de gentil-homem e de fidalgo nobilissimo, prepara todos os meios inteligentes para facilitar a ida áquele admiravel oasis de todo o publico da capital, com a segurança de passar algumas noites de inestimavel prazer.

Concertos

Jaime Silva, filho

Jaime Silva, filho, que ha dias teve um carinhoso acolhimento em Coimbra, por ocasião do concêrto realizado na Academia daquela cidade, efectua no proxim odia 7, no salão nobre do Conservatorio, o seu concêrto de despedida, no qual tomam parte, por especial deferencia, os srs. Viana da Mota e Herminio do Nascimento.

Varela Cid

E' já na proxima segunda-feira, pelas 16 e 30, que o distinto pianista Varela Cid realiza, no Royal Cine, o seu anunciado concêrto.

Do programa fazem parte obras de Cesar Franck, Paderewski, Rimsky-Korsakoff e outros compositores de nomeada, que ha um vivo interesse em vêr interpretar por aquele notavel «virtuose».

Correia da Costa

Partiu hoje para Paris, onde vai continuar a publicação do seu livro «Portugal-France», redigido em francês, o escritor sr. Correia da Costa.

Mais uma sorte grande!! Vendida na

Feliz Tabacaria Condeixa

3455 . . . . . . 400.000$00

em quadragesimos além dos seguintes premios

181 . . . . 2.000$00
em vigesimos

393 . . . . 1.000$00
bilhete inteiro em cautelas

1366 . . . . 1.000$00
em cautelas

4149 . . . . 1.000$00
em cautelas

4192 . . . . 2.000$00
em cautelas

6591 . . . . 1.000$00
bilhete inteiro

A 10 do corrente . . . 400.000$00
Bilhetes a 180$00, vigesimos a 9$00, Cautelas a 5$00

A 14 de Junho . . . 3.000.000$00
Bilhetes a 840$00 Quadragesimos a 21$00, Cautelas a 11$00.

Pedidos a

João Condeixa

211 — Rua Arco Bandeira — 211
(Proximo ao Rocio)

Pelo correio mais um escudo

(P. S.)—Os quadragesimos da sorte grande foram enviados pela Casa Testa, na qual é numero certo.

SUN INSURANCE OFFICE LTD.

Companhia Ingleza de Seguros

FUNDADA EM 1710

Agencia Geral em Portugal

Autorisada desde 31 de Julho de 1924

LISBOA — 56 — Rua Ivens — 2.º, Dt.º

Contas relativas ás operações em Portugal no ano de 1929

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1929

ACTIVO			PASSIVO	
Fundos depositados:			Deposito de garantia	250.000$00
Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia,			Reserva de garantia:	
Depositos de garantia:			Referente a 31/12/929	347.857$08
Valor em Escudos		25.000$00	Contas correntes:	
Reserva de garantia:			Saldo em c/c	282.694$50
Papeis de Credito		45.036$10	Ganhos e Perdas:	
Depositos a constituir:			Saldo	246.313$20
Sede, c/ de Depositos:				
Deposito de garantia	225.000$00			
Reserva de garantia	302.820$98	527.820$98		
Segurados:				
Saldo desta conta		495.894$35		
Caixa		33.113$35		
		1.126.864$78		1.126.864$78

CONTA DE EXPLORAÇÃO em 31 de Dezembro de 1929

RECEITA		DESPEZA	
Premios e sobre-premios, liquidos de anulações	1.046.026$45	Resseguros	13.761$00
Apolices, importancia liquida de anulações	636$00	Estornos de premios	2.455$20
		Sinistros liquidados	336.065$80
		Contribuições e impostos	138.955$70
		Gastos geraes e comissões liquidadas	309.111$55
		Saldo	246.313$20
	1.046.662$45		1.046.662$45

Lisboa, 30 de Abril de 1930.

p. p. Sun Insurance Office Ltd.
Os Agentes
Santos Silva, Ltd.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Degredados».
Trindade—A's 20,45—«El pobre Valbuena»—A's 22,45—«La Alegria de la Huerta» e «El santo de la Isidra».
Gimnasio—A's 21,30—«O segredo do harem».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,30—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Cocktail».
Coliseu—As 21—Companhia de Opera Italiana—«Manon».
Zof (Parque Mayer)—A's 21—Madalena de Melo, Perlita Breton, Trio Manon.

ANIMATOGRAFOS

S. Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Ideo Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO DA TRINDADE

C.ª Esp.ª de Zarzuela RAFAELA HARO

Hoje — Duas sessões

ás 20,45 **"EL POBRE VALBUENA"**

ás 22,45 **"LA ALEGRIA DE LA HUERTA" e "EL SANTO DE LA ISIDRA"**

TEATRO AVENIDA

Telefone T. 5356

Companhia Portuguesa de Revistas

HOJE — DUAS SESSOES

ás 8,30 e 10,30

A BOLA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Premios maiores da loteria de ontem

1.º — 3455
2.º — 204
3.º — 55

Vendidos nesta casa tambem foram muitos os premios de 1.000 e 2.000 Esc. como sejam os numeros 7335 com 2.160 Esc. numero certo desta casa, 7597 com 2.000 Esc. (todo em vigesimos), 2.633 com 2.000 Esc. (parte do bilhete), 6503 com 1.000 Esc. (bilhete inteiro numero certo desta casa), assim como dezenas de premios de menor valor.

A 10 de Maio

Bilhetes a 180$00; vigesimos a 9$00; quadragesimos a 5$00.

Grande Lotaria de Santo Antonio

1.º Premio 3.000 contos; 2.º 600 contos; 3.º 150 contos.

Bilhetes a 840$00; quadragesimos a 21$00.

Pelo correio mais 1$00

V. Ex. se quere ser feliz é favor fazer já o seu pedido a

José Pedro

173, Rua Arco Bandeira, 173

Telefone T. 1768

N. B.—Esta casa só anuncia que vende a Sorte Grande quando de facto a vender.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIO-SCLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL**.

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o RUOL.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser vitima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias e drogarias do país. Deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade

A todas as pessoas de bom gosto

se recomenda na decoração das suas casas o emprego das

TINTAS INGLEZAS PARSONS

(Unicote, Parzo-Glaze, Parso-Tex, etc.)

com as quaes se obtem rapidamente efeitos deslumbrantes já mais até hoje obtidos com o emprego de qualquer tinta a oleo.

Ver alguns trabalhos expostos nos escriptorios dos unicos agentes depositarios

GUILHERME GRAHAM Jr. & C.

Rua dos Fanqueiros, n.º 7, 3.º andar - LISBOA

Dr. Arbués Moreira

Director do Hospital-Sanatorio da Ajuda

Clinica geral e Doenças dos pulmões

Consulta ás 2.as, 4.as e 6.as ás 17 h.

Avenida da Liberdade, 85

OUTRA SORTE GRANDE

VENDIDA NA AFORTUNADA

Havaneza do Arsenal, Ltd.

118, Rua do Arsenal, 118

3455 . . 400.000$00

uma parte vendida em quadragesimos

9494 . . . . 1.000$00

e muitos outros premios, distribuidos pelos nossos clientes.

Proxima lotaria realiza-se a 10 DE MAIO: Bilhetes a 180$00; Meios a 90$00; Quartos a 45$00; Decimos a 18$00; Quadragesimos a 5$00.

Grande Palpite para a proxima lotaria

Envia-se jogo para a provincia mediante 1 Esc. para registo e lista.

Façam os seus pedidos á feliz casa

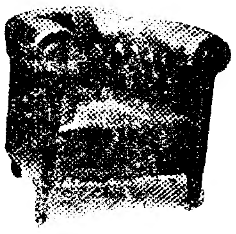
Havaneza do Arsenal, Ltd.

118 -- Rua do Arsenal -- 118

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77



MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 3771

João Baptista de Sousa Gonçalves

Trasladação e Missa de Corpo Presente

A viuva e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amisade que ámanhã, 4 do corrente, ás 11 horas, será trasladado João Baptista de Sousa Gonçalves, que foi proprietario da Farmacia Gonçalves do Bom Sucesso, saindo do jazigo municipal do cemiterio da Ajuda para jazigo proprio no mesmo cemiterio. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignem honrar êste acto com a sua presença.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A França e a Austria

LONDRES, 3

O chanceler austriaco, sr. Schober, conferenciou ontem com os srs. Macdonald e Henderson, e foi esta manhã recebido pelo Rei Jorge V, no castelo de Windsor.

Na sua conferencia com o sr. Henderson, o chanceler austriaco expôs a situação interna da Austria, e particularmente as medidas adoptadas para evitar, reduzindo as suas possibilidades, os conflitos entre as fracções politicas rivais.

Em declarações feitas aos representantes da Imprensa, o sr. Schober manifestou os progressos da reabilitação economica da Austria, em grande parte devidos á energia do chanceler britanico do tesouro, cujos argumentos na recente conferencia de Haia, com o apoio das outras grandes potencias, permitiram que a Austria visse satisfeitas todas as suas reclamações, prestando-se assim, simultaneamente, um grande serviço não só á Europa, como a todo o mundo.

O 1.º de maio

RIO DE JANEIRO, 2

O 1.º de maio foi muito festejado. Durante as manifestações fôram presos alguns comunistas.

Em Nictheroy, assumiram grande imponencia as comemorações do «Dia do Trabalho». Os operarios dirigiram-se ao palacio do Govêrno convidando a acompanhá-los o Presidente do Estado do Rio, dr. Manuel Duarte, que acedeu, presidindo á cerimonia da coroação da «raínha» dos operarios. O dr. Manuel Duarte foi aclamadissimo pela multidão.

AS MULHERES DOS HOMENS CELEBRES

Cosima Wagner

e um livro curioso

Enquanto em Bayreuth se realisam com imponencia extraordinaria os funerais de Cosima Wagner, viuva do grande Ricardo Wagner, vai correndo mundo um livro, que a filha de Liszt talvez tenha chegado a lêr antes de deixar este mundo, se a sua avançada idade lhe permitiu interessar-se por essa ardente defeza da primeira mulher de Wagner, que implica ao mesmo tempo uma cerrada acusação contra Cosima.

Esse livro escrito por dois inglêses — Hurn e Root, intitula-se «A verdade sobre Wagner». Como é sabido, Wagner foi casado duas vezes; a sua primeira mulher era a actriz Minna Planer, que parece uma figura apagada, sem grande influencia na vida do autor de «Tristão e Isolda». A segunda mulher foi Cosima Liszt, que se divorciou do pianista Hans Bulow, para se unir ao super-homem de Bayreuth.

O livro de que se trata acusa Cosima Wagner de ter suprimido sistematicamente todos os documentos que poderiam provar que Minna Planer representou na vida de seu marido um papel importante. Mas, ao mesmo tempo, uma inglesa, Mme. Burrel, coleccionava todos os papeis que podiam provar o contrario e honrar a memoria da primeira esposa.

As juvenis cartas de amor de Ricardo Wagner a Minna figuram no livro, e é principalmente nesses documentos intimos que os autores fundam «a sua verdade».

E' duvidoso, porém, que sejam imparciais, pois que é a propria filha de Minna Planer que tem influido nesta revisão do passado,—influencia respeitavel mas suspeita. Depois, querem levar a defeza a ponto de afirmarem que Minna foi tudo na vida de Wagner e que Cosima, afinal, nada foi.

Este revolver da vida intima dos mortos ilustres está agora muito em vega, mas não é util nem louvavel. Os grandes homens são muitas vezes pequenos nas suas paixões e outras vezes crueis, repreensiveis ou desditosos. O que importa, principalmente, é a obra mais ou menos bela ou vasta que resulta da vida sentimental dos artistas.

O grande amor que teve profunda influencia no talento de Wagner talvez não fosse o de Minna, nem o de Cosima,—pois é preciso não esquecer Matilde Wesondonck. Mas nenhum desses amores foi perfeitamente limpido e belo, na elevada compreensão do sentimento. Quando Wagner amou Minna Planer, na sua primeira mocidade, ela não merecia esse amor, nem procedeu de maneira a tornar-se digna dele. Quando Minna realmente se lhe tinha afeiçoado, já a paixão de Wagner por Matilde o tornava cruel para a sua primeira mulher. Mas Matilde nunca se resolveu a abandonar tudo por Wagner, nem o papel deste era brilhante, dada a amizade que o marido de Matilde lhe dedicava, provada em favores inumeros.

O amor de Cosica, que venceu todos os obstaculos, se pensarmos na estima de seu pai, Liszt, por Wagner, que era igualmente amigo de Hans Bulow, o marido, não inspira tambem uma grande simpatia.

O que nos parece certissimo é que Wagner amou e serviu principalmente a sua obra, que o preocupou e absorveu acima de todos os outros sentimentos, e o seu genial talento justifica esse egoismo, providencial para a arte.

As mulheres que partilharam a sua vida, com mais ou menos alegrias ou tormentos, foram apenas escravas dessa mesma arte, admiravel e imorredoura.

M. C.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na India

LONDRES, 3.

O Conde de Russel, falando sôbre a situação na India, ontem á noite, em Southampton, disse que Gandhi tinha insistido que o seu movimento era apenas um movimento de resistencia passiva e não de violencia. Disse que não obstante uma tal declaração êsse movimento tinha dado origem a uma desordem consideravel. Depois declarou que, se como Gandhi tinha dito mais tarde, que a desordem tinha sido um resultado necessario da resistencia passiva, tornava-se necessario tomar medidas para fazer face a um tal estado de coisas.

O sr. Russel disse que era para lamentar que uma tal situação se tivesse produzido, quando, de facto, um govêrno que tinha toda a simpatia pelos males da India estava fazendo todo o possivel para congraçar todos os povos da India e que tinha oferecido convocar uma conferencia para muito breve, na qual todos os representantes das diversas facções poderiam apresentar as suas reclamações.

O sr Russel acrescentou: «Suponho que em tais circunstancias o Vice-Rei da India deu provas bastantes de uma paciencia extraordinaria e de poder ilimitado sôbre si mesmo. E' claro que não vamos pôr de parte as nossas intenções de estudar profundamente as questões indianas por causa da revolta de certos elementos, cujo objectivo é justamente evitar que essas questões sejam estudadas.»

O centenario de Argelia

TOULON, 3.

O presidente Doumergue embarcou nêste pôrto a bordo do cruzador «Duquesne», que o transportará a Argel, onde vai assistir aos festejos comemorativos do centenario da Argelia.

Da comitiva presidencial fazem parte os ministros da marinha, das obras publicas, do comercio, da aeronautica e da marinha mercante, e o general Franchet d'Esperey.

OPERA NO COLISEU

Rigoletto

amanhã, com Cristy Solari pela primeira vez no "Duque de Mantua"

Hoje: CARMEN

Estreia do maestro GINO PUCCETTI

A Grande Companhia de Opera Italiana dá esta noite no Coliseu a ultima representação da "Carmen", desempenhada no papel da protagonista pela maior das suas interpretes de que ha memoria entre nós, a grande Florica Cristotoreanu que tem nesta opera uma criação admiravel como cantora e como actriz. O brilhante tenor Franco Tafuro, no "D. José", o baritono Albanese, no "Escamilho" e a soprano Luiza Palazini completam o quadro dos principais interpretes da "Carmen" que hoje será regida pelo ilustre maestro Gino Puccetti, que faz a sua estreia nesta temporada.

Amanhã é a ultima representação do "Rigoletto", com o tenor Cristy Solari pela primeira vez no papel de "Duque de Mantua", e com Lina Pagliughi, baritono Armando Borgioli e baixo Donnaggio nas outras principais personagens.

Manuel Rodrigues Moreira Palhares

FALECEU

Palhares & Palhares, L.da, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido socio e amigo, sahindo o prestito funebre ámanhã, dia 4, pelas 15 horas, da Travessa da Oliveira á Estrela, 19-3.º D.to, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a agencia Barata

POLICLINICA DE SANTO ANTÃO
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 84, 2.º
Telefone: Trindade 4631
Dr. Guido Cabral: Clinica Medica, Pele e sifilis, ás 9 e ás 17 horas.
Dr. Francisco Satúrio Paiva: Doenças da bôca e dos dentes, ás 14 horas.
Dr. Nuno Vaz: Doenças das creanças e dos paises quentes, ás 9 horas.
Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira: Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Mendes Puga: Rins e Vias urinárias, ás 17 horas.

Sortes grandes 7
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

MARCA REGISTADA
Zéca
Morgado
São os VINHOS DO PORTO preferidos pela Elite.

Grande leilão
de moveis, adornos, pianos, pratas, cristais, etc.
e venda da respectiva propriedade
NA
Avenida Miguel Bombarda, 132
Amanhã, domingo, 4 do corrente, e dias seguintes, pelas 14 horas, por motivo de partilhas, será vendida a esplendida propriedade que se compõe de 7 andares com 16 divisões cada.
Esta propriedade rende anualmente 66 contos e entrega-se com o andar nobre vago, o qual não está incluido naquele rendimento. Base de licitação Esc. 380.000$00.
O recheio deste andar será posto em praça no dia acima referido, e seguintes, conforme anuncios a publicar.—O Pregoeiro, *R. Rodrigues*.

A inquinação das aguas
Pela Direcção Geral de Saude foi mais uma vez prevenido o publico de que a causa principal do tifo e outras doenças intestinais é proveniente da impureza das aguas do consumo. Esta inquinação tem a sua origem especialmente nos estrumes e detritos que são arrastados pelas chuvas e introduzidos nas nascentes. Nalgumas localidades onde se constataram casos de febre tifoide, e cujas nascentes de abastecimento se consideravam ao abrigo de poluições, verificou-se, no entanto, pelas analises, que estavam contaminadas.
V. Ex.ª tem um meio radical de evitar êstes perigos adquirindo a purissima agua da fonte da Boneca, Vale de Cavalos, a mais antiga e afamada pelas suas qualidades digestivas, isenta por completo de inquinações.
Nasce nas penedias graniticas da Serra de Sintra (Malveira), onde «não existem nem moradores nem cultivos» como aliás V. Ex.ª pode comprovar, pois a fonte está patente ao publico.
Os distintos analistas Exm.os Srs. Drs. Anibal Bettencout e Hugo Mastbaum classificaram-na de quimica e bacteriologicamente pura.
Experimente mandando fazer o seu chá com esta agua e compare com outra agua.
Transportada diariamente da nascente, V. Ex.ª pouco mais paga que o transporte. Não se deixe iludir. Exija rôlhas marcadas a fogo.
Peça pelo telefone N. 5072.
Rua de S. Bento, 624—Contreras & Contreras Limitada.

Hotel Bela-Vista
Azenhas do Mar
Abre em 15 de Maio
Esplendidos quartos e primoroso restaurante. Soberba paisagem de terra e mar. Electrico á porta.
Almoços—Jantares—Lanches
Informações e reserva de quartos na **Pensão Royal.** Rua Braamcamp, 10, 3.º—LISBOA.
Telefone N. 3155

ODEON HOJE ás 21 horas
O grande filme dramatico
A DENUNCIA
Uma celeberrima farsa
O ILUSTRE INVENTOR

ULTIMAS NOTICIAS

Escursão a Fatima
Saída de Lisboa a 12 e regresso a 13 em conduites de luxo ou carros abertos, visitando Caldas, Alcobaça e Batalha, a $50 o quilometro
Dirigir aos **AUTOMOVEIS DA ESTRELA**—Largo da Estrela—T. 647 T.

PELA AVIAÇAO

O avião tripulado por Bailly e Regineusi chegou hoje a Alverca

O mês passado, saiu de Madagascar para Paris um avião francês, pilotado pelo celebre aviador Goulette, trazendo como observador Marchesseau e como mecanico Bourgeois—um rapaz novo e simpatico que esteve em Portugal com a esquadrilha comandada pelo general de Goys.

Desde o dia 22 que não se recebiam noticias do aparelho nem dos seus tripulantes. Haviam partido, na manhã dessa terça-feira, de Gao para Reggau — mas não tinham chegado.

Durante cinco dias, diversos aviadores franceses pesquizaram em vão a zona onde os seus camaradas podiam ter sido forçados a aterrar.

De Paris, saiu mesmo um avião tripulado pelos notaveis aviadores Bailly e Regineusi, que, fazendo escala por Perpignan e Barcelona, foi aterrar em Reggau.

Bailly e Regineusi são os aviadores que fizeram os «raids» Paris-Madagascar-Paris e Paris-Saigon-Paris em tempos «records», em aviões «Farman», equipados com motor Titan.

Entretanto, o que se passára?

Uma «panne» levára Goulette a uma aterragem em pleno deserto. O avião ficou destroçado — e os seus tripulantes, com alguns ferimentos, viram-se forçados a marchar durante cinco dias sôbre a areia, em busca de pão, de agua, de gente.

Finalmente, um grupo de mearristas encontrou os pobres aeronautas, a 500 quilometros ao sudoeste de Reggau.

Estavam famintos, extenuados, cheios de sêde, e os pés sangravam-lhes da caminhada no deserto.

Recolhidos e tratados convenientemente os três, Bailly e Regineusi conduziram-nos de Reggau para Argel, num avião «Farman», onde o mecanico Bourgeois ficou.

De Argel, o aparelho, com os quatro aviadores franceses, saíu para Mackness, onde aterrou ontem á tarde.

Hoje de madrugada, o avião descolou para Portugal, tendo aterrado no campo da Granja do Marquês, em Sintra, ás 11 e um quarto.

Aguardavam os aviadores, além do 2.° comandante, sr. major Alfredo Sintra, e de quasi toda a oficialidade da F. M. A., os srs. tenente-coronel Luís da Cunha e Almeida, comandante do P. M. A. de Alverca e capitão Alvaro Cunha.

Goulette e Marchesseau fôram tirados com todo o cuidado da carlinga. Têm os pés entrapados e marcham com dificuldade, apoiados a bengalas.

O capitão-medico sr. dr. Xavier da Silva substituiu-lhes os pensos. E, em seguida, os quatro aviadores franceses vieram para Lisboa de automovel.

O avião ficou em Sintra, donde ámanhã deve largar para Paris.

POLITICA ESPANHOLA

Declarações de D. Miguel Unamuno e do Conde de Romanones

MADRID, 2. — A chegada de D. Miguel Unamuno a Madrid tem sido o acontecimento dos ultimos dias.

A proposito de boatos que correm, o general Berenguer declarou aos jornalistas que a tranquilidade é absoluta em todo o país.

— O dia 1.° de maio decorreu na melhor ordem, disse por sua vez o ministro do Interior. Os elementos operarios demonstraram uma grande sensatez e uma disciplina exemplar.

Interrogado pelos jornalistas, D. Miguel Unamuno declarou que faria uma conferencia contando as coisas que com ele se passaram no exilio e principalmente as conversas que teve com varias individualidades politicas, o que lhe deu ensejo para traçar alguns perfis curiosissimos de politicos espanhois.

Classificou a sua conferencia de filme sonoro, no qual passaram figuras de relêvo como Romanones, Bugallal, Puig y Cadafalch...

— Aprendi muito, acrescentou o eminente catedratico, nestes seis anos de exilio. Não ha nada como pôr pé em terra estrangeira para saber coisas que aqui nunca se saberiam...

A'cêrca da provavel atitude de Santiago Alba, Unamuno disse:

— Vejo que lhe atribuem uma importancia demasiada. Se as suas convicções ainda não mudaram, depois que falei com ele em Paris, não duvido de que se inclinará para a esquerda. Mas receio muito que as coisas tenham mudado um pouco na consciencia desse homem publico.

E comentou com espirito:

— Mas, no fim de contas, que importancia pode ter que Alba dê o dó de peito ou emita um som melifluo? Com Alba ou sem Alba, as coisas que tiverem de suceder, sucederão.

Afirmou ainda que tinha muito que dizer e que a seu tempo o diria. Contou factos passados com ele em Hendaya, onde as proprias autoridades francesas eram inspiradas por um pensamento porventura estranho ao seu Govêrno.

Fala o conde de Romanones

Entrevistado por um jornalista espanhol, o conde de Romanones, declarou que acabará sendo liberal e monarquico.

—Vou falar em data ainda não fixada, e apenas para o meu partido.

—Nada de responsabilidades?

—Sim, sim. Porque não? Esse é precisamente um dos pontos em que havemos de insistir com mais energia.

—Que opinião forma de Alcalá Zamora?

—Que a sua atitude é das mais nobres e dignas de respeito. Sinto que um homem do seu valor se tenha separado da Monarquia; mas não ha outro remedio senão reconhecer que procedeu com lealdade e que é de todos o que mais se arrisca.

—E Melquiades Alvarez?

—Vou contar-lhe um conto. Havia certo personagem em certa provincia de terceira ordem que matava os seus ocios jogando a rolêta no Casino; mas, por distracção, sem duvida, apostava depois do «croupier» ter lido o numero, e como é natural ganhava sempre. Um dia foi resolvido dizer-lhe, finamente, que não sabia jogar porque o fazia sempre depois da leitura do numero, quando, afinal, o devia fazer antes. Ao que o espertalhão respondeu, que quem não sabia jogar eram os da banca... Ora, é qualquer coisa de semelhante o que acontece a Melquiades Alvarez. Quere apostar no jogo politico depois de ouvir lêr o numero, e julga que é ele que sabe jogar e não os outros...

—Acredita que este govêrno fará as eleições?

E o conde responde muito sério, mas com um arzinho trocista:

—Sim, claro. Eles dizem que sim, e já estão confeccionando o censo.

—E julga que serão sinceras, «brutalmente» sinceras, como pedia Bergamin e o general Berenguer ofereceu?

— Olhe, eu disso de eleições sei um poucochinho, não é verdade?

— Não ha duvida!...

— Pois parece-me simplesmente pueril acreditar que basta o proposito do Govêrno para que as eleições sejam realmente sinceras.

A descoberta do Brasil

Passando hoje mais um aniversario da descoberta do Brasil, o sr. embaixador daquela florescente Republica e Madame Cardoso de Oliveira receberam no palacio da Embaixada, das 17 ás 19, os cumprimentos dos membros da colonia do seu país e de pessoas de suas relações, que em elevado numero all afluiram.

Durante o dia, foi tambem grande o numero de pessoas que ali deixaram cartões.

O «Diario de Lisboa» fez-se representar pelo nosso director sr. dr. Joaquim Manso e pelo nosso amigo sr. Pedro Bordallo.

FESTAS NAUTICAS

O "Dia da Marinha" levou hoje ao Estoril enorme concorrencia

E' hoje o «Dia da Marinha»—interessante iniciativa que a Comissão de Propaganda da Marinha e a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, numa intima colaboração, tornaram uma bela realidade.

Têm as festas desta tarde e desta noite, no Estoril, um fim primacial: despertar em toda a gente o maior entusiasmo pela obra de ressurgimento naval que se impõe.

* * *

A's 15 horas, já o «Tamariz» se encontrava cheio de gente, para assistir ás regatas de vela e motor, que infelizmente se não puderam realizar, em virtude do Conselho Tecnico do Club Nautico de Portugal entender que o estado do mar não o permitia.

Os barcos que pairavam em frente daquele terraço tiveram que recolher a Cascais, donde foram rebocados para dentro do rio.

De tarde, realizou-se o concerto da Banda da Marinha, que foi ouvido com agrado por uma enorme assistencia.

O avião «Junkers-Junior», pilotado por Van Vloten, executou emocionantes provas acrobaticas, tendo lançado sobre o Estoril milhares de manifestos da Comissão de Propaganda da Marinha.

Fundearam na baía os navios «Damão», «Patrão Lopes», «Faro» e «Berrio».

* * *

A's 22 horas, realiza-se no estabelecimento termal uma sessão solene para distribuição dos premios aos vencedores.

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, fará a sua conferencia: «O Mar, escola da Nação».

Pronunciarão discursos os srs. ministro da Marinha e almirante Azevedo Coutinho.

Em seguida, haverá uma festa na piscina, efectuando-se depois um baile, que promete ser animadissimo.

O congresso de Evora

EVORA, 3, (pelo telefone). — Com grande interesse e concorrencia realizou-se hoje, no teatro Garcia de Rezende, a 3.ª sessão do IV Congresso Pedagogico de Ensino Secundario, celebrando-se á noite a 4.ª sessão e sendo o Congresso encerrado ámanhã, domingo, terminando com a reunião dos duzentos e vinte congressistas num almoço de confraternisação, que terá lugar na Quinta de Santo Antonio.

A' hora a que escrevemos continua a discussão das teses, cuja extensão nos impede mais ampla noticia. — (Especial).

Exposição Jorge Barradas

Jorge Barradas, artista duma grande personalidade, espirito vivo e lapis bem humorado, abre na proxima segunda-feira, no «Oppel Stand» da Avenida da Liberdade, a sua exposição de pintura e desenho, que está despertando viva curiosidade nos meios artisticos.

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.° d.°

Hoje no BRISTOL
despedida de THE TWO YANKEES
inauguração do serviço do BAR DANCING e JANTARES
(Funciona desde as 16 até ás 23, entrada gratis)
TORNEIOS DE PING-PONG
Amanhã ha Chá e estreia do TRIO MARIFLOR

Monumental Club
HOJE — VARIEDADES

Costa do Sol
ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

Gimnasio ás 9 3|4
O Maior Exito Teatral
O SEGREDO DO HAREM
A mais assombrosa creação de Lucilia Simões — Conjunto admiravel — Scenarios riquissimos de Mergulhão
Rigorosamente suspensas as entradas de favor
Gimnasio ás 9 3|4